

/ EDITORIAL

A onda de protestos na Europa e a alta do custo de vida

A onda de protestos protagonizada por estudantes em diferentes partes do mundo chama a atenção para a insatisfação de uma geração que busca ser ouvida e participar das decisões que afetam não só o futuro de cada indivíduo, mas também das próprias nações.

As manifestações, motivadas por diferentes questões políticas, econômicas e sociais, representam uma forma legítima de expressão e participação democrática. No entanto, episódios de violência registrados em algumas localidades, com confrontos, depredações e ações repressivas, são motivo de preocupação e devem ser condenados. O direito de protestar deve ser respeitado, assim como a necessidade de preservar a segurança das pessoas e o patrimônio público e privado.

A falta de investimentos na educação, o aumento do custo de vida e as incertezas em relação ao futuro estão entre as questões que mobilizam estudantes em diferentes países. A insatisfação não se restringe às nações em desenvolvimento. Mesmo em economias mais avançadas, milhares de jovens têm saído às ruas para cobrar melhores condições de ensino e oportunidades.

Em países como a França, parte da juventude teme não alcançar o mesmo patamar de vida das gerações anteriores. As dificuldades de inserção no mercado de traba-

lho, o custo da moradia e a perda do poder de compra geram uma sensação de insegurança. Governos de diferentes países têm enfrentado dificuldades para responder às demandas dos jovens e oferecer perspectivas mais favoráveis.

Investir em educação de qualidade desde os anos iniciais é fundamental para ampliar as oportunidades das novas gerações. Além de desenvolver habilidades cognitivas e emocionais, o ensino deve preparar os estudantes para um mercado de trabalho em constante transformação e para o exercício da cidadania. Essa responsa-

bilidade exige dos governos políticas públicas que assegurem não apenas o acesso às escolas e universidades, mas também condições adequadas de aprendizagem e perspectivas de desenvolvimento profissional.

As manifestações estudantis devem servir de alerta para os governos sobre a necessidade de ouvir as novas gerações e buscar respostas às suas preocupações. O diálogo, no entanto, deve prevalecer sobre a violência. Depredações e agressões não contribuem para o atendimento das reivindicações, assim como o uso desproporcional da força pelas autoridades compromete o direito à livre manifestação. É preciso assegurar que os jovens tenham espaço para expressar suas demandas e participar da construção do futuro que desejam.

Investir em educação de qualidade desde os anos iniciais é fundamental para ampliar as oportunidades

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio



O Hospital São Lucas da Pucrs inaugurou a Galeria da Honra Médica em reconhecimento a sete profissionais que ajudaram a construir a instituição. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem de Cláudio Isaías com imagens de Arthur Koch e edição de Daniel Moragas.

/ FRASES E PERSONAGENS

“Uma empresa não cresce de forma consistente apenas porque identifica uma oportunidade de mercado, ela precisa desenvolver pessoas capazes de interpretar o contexto, tomar decisões conscientes e transformar planos em ações. As ferramentas podem mudar, mas competências como visão estratégica, responsabilidade e colaboração continuam fundamentais.” **Gilberto de Souza**, consultor em desenvolvimento humano.

“Exportar não é apenas encontrar um comprador. É preciso definir responsabilidades, condições comerciais, distribuição, riscos contratuais e conformidade regulatória. Para empresas que pretendem transformar uma exportação pontual em presença mais consistente na Europa, esse planejamento deve começar antes da primeira operação.” **Bruno Albuquerque**, advogado especialista em negócios internacionais.

“O Brasil precisa transformar sua disponibilidade de recursos naturais em produção industrial e valor agregado. Isso exige integrar a oferta de gás à infraestrutura e à demanda produtiva, com regras previsíveis e condições que estimulem investimentos no País, em vez de limitar o potencial de desenvolvimento das cadeias industriais.” **André Passos Cordeiro**, presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).



ABIQUM/DIVULGAÇÃO/JC



O Rio Grande do Sul terá 77 empresas reconhecidas na 16ª edição do ranking GPTW, em um evento que reunirá cerca de 600 convidados no dia 27 de outubro. André Bersano e Kelly Bitencourt, representantes da consultoria no Rio Grande do Sul, explicam como é a premiação. Mire o QR Code e confira a reportagem de Jamil Aiquel com imagens de Fernanda Davoglio.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Muitas vezes, quando erra, talvez você não admita como é frágil e vulnerável. Nesses momentos, peça a Deus que lhe conceda força e sabedoria, para agir da melhor maneira. Embora nem sempre isso seja fácil, com fé e determinação tudo é possível. Deixe que o Senhor o purifique, santifique e restaure. Coloque-se com total confiança nas mãos dele e fique tranquilo.

Meditação

É admirável o modo como Deus restaura, cura, purifica e santifica as pessoas.

Confirmação

“E naquele dia direis: ‘Louvai o Senhor, aclamai o seu nome! Divulgai entre os povos as proezas que ele faz! Comemorai, sublime é o seu nome!’” (Is 12,4)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas